UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS** CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - **CONSEPE**

UFT WINVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores (Socs) Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas (63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 13, DE 17 DE MAIO DE 2018

Dispõe sobre a atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Ética e Ensino de Filosofia, Câmpus de Palmas, aprovada sua criação pela Resolução Consepe nº 18/2014.

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão ordinária no dia 17 de maio de 2018, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1° Aprovar a atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Ética e Ensino de Filosofia, Câmpus de Palmas, aprovada sua criação pela Resolução Consepe nº 18/2014, conforme Projeto, anexo único a esta Resolução.

Art. 2° Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

LUÍS EDUARDO BOVOLATO Reitor

ЕМС.



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM ÉTICA E ENSINO DE FILOSOFIA, CÂMPUS DE PALMAS.

Anexo único da Resolução nº 13/2018 — Consepe Aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 17 de maio de 2018.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO Nº 13/2018 - CONSEPE

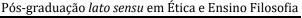
PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM ÉTICA E ENSINO DE FILOSOFIA, CÂMPUS DE PALMAS.

Comissão elaboradora: Professores Oneide Perius; Raquel Castilho Souza; Roberto Francisco de Carvalho.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS** PRÓ-REITORIA DE **PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PPPGE)** PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA



Av. NS 15, 109 Norte, Bala II, Sala 13 - 77001-090 | Palmas/TO

Coordenação do Curso de Filosofia (63) 3229-4721| E-mail: posgrad_filosofia@uft.edu.br



1) IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso: Pós-Graduação Lato Sensu em Ética e Ensino de Filosofia

Unidade Acadêmica Proponente: Curso de Licenciatura em Filosofia/Campus de Palmas

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Coordenador: Prof. Roberto Francisco de Carvalho

Contato: (63) 98443-0481 E-mail: rcarvalho@uft.edu.br

Coordenador Adjunto: Prof. Oneide Perius

Contato: (63) 3229-4721

E-mail: oneidepe@yahoo.com.br

2) RESUMO DA NECESSIDADE E IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA A UFT

Atualmente, a Universidade Federal do Tocantins é uma referência para o Estado do Tocantins no que tange ao ensino, a pesquisa e a extensão de qualidade, desempenhando um papel fundamental para o desenvolvimento social e econômico na região da Amazônia Legal (PDI, 2010; 2016).

Diante do avanço do capitalismo, que tem aumentado a concorrência entre os indivíduos desigualmente equipados em diferentes espaços e esferas e provocado sérios problemas sociais, sobretudo nos Estados brasileiros periféricos à economia industrial, como é o caso do Tocantins, a função social dos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade Federal do Tocantins precisa se intensificar.

Em conformidade com essa perspectiva, o curso de Licenciatura em Filosofia se volta para a formação de profissionais que não se limitam em suprir as demandas do mercado, mas, fundamentalmente, que possam promover em seus espaços de atuação o pensamento crítico e reflexivo, bem como o protagonismo social com espírito solidário para atender, também, as carências sociais, defender os direitos humanos e auxiliar na preservação do meio ambiente.

Dotado dessa mesma índole, a proposta do curso de pós-graduação *Lato Sensu* Ética e Ensino de Filosofia segue os pressupostos estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Filosofia, que "tem a intencionalidade de ser um momento de formação crítica voltado para a vivência democrática, a defesa dos direitos humanos e da justiça social, a construção de uma sensibilidade para a alteridade e a diferença, e a formação de um novo *ethos*, necessário para enfrentar as crises geradas pela racionalidade técnico-instrumental" (PPC, 2009, p. 40).

Fundamentalmente, os objetivos que essa pós-graduação pretende atingir estão direcionados para o aperfeiçoamento da formação acadêmica e da prática docente, reduzindo o *déficit* na formação de recursos humanos e intensificando a produção, a sistematização e a difusão de conhecimentos filosóficos estratégicos para a educação.

Desde a obrigatoriedade do Ensino de Filosofia no Ensino Médio, a partir da promulgação da Lei 11.684/08, as universidades têm se mobilizado para formar professores e atender à demanda das escolas. O curso de Licenciatura em Filosofia da UFT iniciou esse processo em 2010 e tem cumprido o seu papel social, mas, na atual conjuntura, percebe-se a necessidade de aperfeiçoamento na qualidade profissional de professores que já atuam na Educação Básica e de egressos do curso de Filosofia que pretendem continuar o processo de formação acadêmica como uma prerrogativa natural para ascensão na carreira profissional.

Observa-se que um dos principais documentos que orientam a vida acadêmica na UFT, o Plano de Desenvolvimento Institucional, endossa essa avaliação e aponta como objetivo estratégico a ampliação do "número de cursos e programas (graduação e pós-graduação), utilizando diversos meios, inclusive ensino à distância" (PDI, 2010, p. 14) para atender às necessidades de desenvolvimento social e econômico do Estado.

Conforme os dados coletados junto à Diretoria Regional de Gestão e Formação de Palmas, o município de Palmas conta, hoje, com 14 (quatorze) escolas públicas de Ensino Médio que possuem em sua grade curricular a disciplina de Filosofia. São elas: Centro de Ensino Médio Castro Alves, Centro de Ensino Médio Tiradentes, Centro de Ensino Médio Taquaralto, Centro de Ensino Médio Santa Rita de Cássia, Centro de Ensino Médio de Palmas-Militar, Colégio Estadual Dom Alano Marie Du Noday, Colégio Estadual Duque de Caxias, Colégio Estadual Professora Darcy Chaves Cardeal dos Santos, Colégio Estadual São José, Colégio Estadual Criança Esperança, Escola Estadual Liberdade, Escola Estadual Frederico José Pedreira Neto, Escola Estadual Setor Sul.

Ainda, segundo a diretoria, cada escola possui pelo menos dois professores atuando na área, em diferentes períodos de funcionamento das escolas, somando, aproximadamente, 30 (trinta) profissionais ensinando Filosofia somente no Ensino Médio, em Palmas. Há também um número crescente de escolas adotando a disciplina de Filosofia no Ensino Fundamental, inclusive escolas de tempo integral, que não estão contabilizados como demanda a ser atendida. Entretanto, observa-se o valor que tem sido dispensado à disciplina de Filosofia para a formação integral do estudante.

No mais, a implantação desse curso de pós-graduação responde ao que se espera da Universidade Pública e os professores engajados em sua implantação, que são altamente

especializados e capacitados, compreendem que estão contribuindo com o "seu trabalho em um novo contexto para a Filosofia no país, em que se ligam esforços os mais diversos, inclusive para sanar o dano histórico resultante da ausência da Filosofia" (BRASIL, MEC/SEB, 2008, p. 39) durante longos anos do Ensino Básico.

3) OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do curso de pós-graduação *Lato Sensu* Ética e Ensino de Filosofia é aprofundar os conhecimentos teóricos no campo da Ética e desenvolver habilidades e competências quanto a sua aplicação no Ensino de Filosofia, voltando-se, sobretudo, para os professores que atuam na Educação Básica e para os egressos dos cursos de Filosofia que pretendem dar continuidade à carreira acadêmica.

3.1) Objetivos específicos

- Compreender os principais conceitos, princípios e formas de argumentação filosófica no campo da Ética;
- Identificar as diferentes propostas filosóficas deontológicas e consequencialistas, considerando suas divergências e presença no debate ético atual;
- Debater criticamente a articulação entre a prática docente em Filosofia na Educação Básica e a Ética pressuposta nos Parâmetros Curriculares Nacionais, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Debater filosoficamente questões atuais da Ética relacionadas com a vida humana e a biotecnologia;
- Estimular a participação ativa nos debates sobre os Direitos Humanos e os princípios normativos que regem a vida democrática.

4) METODOLOGIA

Os docentes possuem autonomia plena no exercício de sua profissão e preparo de suas aulas (teóricas ou práticas). Portanto, estão dotados da livre escolha da metodologia que melhor atribuem ao seu perfil. Fica discriminada junto a essas diferentes metodologias e perfis a possibilidade de aulas expositivas, debates, seminários, trabalhos em grupo, organização de mesas-redondas, participação de dois ou mais docentes nas aulas, diferentes formas de avaliação e diagnósticos, etc., conforme previsto no item "6.3. Ementas".

A coordenação do Curso de Licenciatura em Filosofia e a Coordenação do Curso de Especialização em Ética e Ensino de Filosofia ficam responsáveis por oferecer as condições e os recursos necessários para o andamento das aulas, auxiliando nos seguintes quesitos:

- 1) Reserva de salas;
- 2) Apoio na organização de atividades complementares (eventos);
- 3) Recursos didáticos (reprografia Bloco II);
- 4) Reserva de equipamentos como *datashow*, *notebook*, caixa de som, pincéis e apagadores, dentre outros materiais e/ou recursos didático-pedagógicos requisitados previamente pelos docentes.
 - 5) Suporte pedagógico quando necessário.

5) AVALIAÇÃO

O docente possui autonomia para definir o processo de avaliação da disciplina ministrada por ele. A obtenção da média igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em cada disciplina considerará o aluno aprovado.

A divulgação das notas finais de cada módulo disciplinar é de responsabilidade do docente e não deverá exceder o prazo de 15 (quinze) dias para divulgação, a contar da data de conclusão da disciplina.

Será considerado aprovado e apto ao recebimento de certificado o aluno que satisfizer os seguintes requisitos:

- Ter cursado todas as disciplinas obrigatórias;
- Ter defendido o TCC na data estipulada com necessária aprovação da banca avaliadora.

Não será certificado o aluno que deixar de apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso em banca com apresentação aberta ao público no prazo previsto, sendo-lhe facultado o direito a declaração das disciplinas cursadas e histórico escolar na condição de não integralizado.

5.1) Certificação

O diploma e o histórico escolar do curso de Pós-Graduação serão expedidos pela Pró-Reitoria de pesquisa e Pós-graduação (PROPESQ) conforme as determinações da Resolução n.º 10/2018 do CONSEPE (Revogando as Resoluções CONSEPE nº 09/2010 e 24/2011), contendo no verso as seguintes informações:

 I - relação das disciplinas e/ou equivalente, respectivas cargas horárias, notas obtidas pelo aluno, nome e titulação dos professores;

- II período em que o curso foi ministrado e sua duração total em horas;
- III título do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) e nome do orientador.

6) CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

Todos(as) os(as) canditados(as) deverão necessariamente atender a um dos requisitos elencados a seguir:

Para as vagas com perfil específico (10 vagas):

- 1) Ser portador de diploma de curso superior devidamente reconhecido pelo MEC em qualquer área do conhecimento e comprovar, mediante declaração de Instituição de Ensino, que atua profissionalmente lecionando disciplinas relacionadas à Filosofia.
- 2) Ser portador de diploma de curso superior de Filosofia (Bacharelado ou Licenciatura) devidamente reconhecido pelo MEC;

Para as vagas com perfil amplo (10 vagas):

- Ser servidor técnico-administrativo da UFT e comprovar ser portador de diploma em qualquer área, devidamente reconhecido pelo MEC (02 vagas conforme item 6.1 abaixo);
- 2) Comprovar ser portador de diploma em qualquer área, devidamente reconhecido pelo MEC (08 vagas).

7) PROCESSO SELETIVO

O preenchimento das vagas ocorrerá por meio da classificação dos candidatos em processo seletivo, realizado por meio de prova escrita a ser aplicada na UFT.

A prova escrita consistirá na redação de um texto dissertativo-argumentativo acerca de uma temática que o candidato escolher no ato da inscrição, com limite máximo de 60 linhas. Serão avaliados a objetividade e espírito crítico, o domínio do tema, a coerência e clareza do texto e o respeito à norma culta da língua portuguesa, sendo atribuída uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) a cada candidato. A nota de corte, em conformidade com legislação educacional brasileira, será cinco pontos (5,0). Ou seja, os candidatos que obter pontuação inferior a cinco (5,0) pontos está eliminado.

OBS.: Os candidatos poderão escolher um, e somente um, dentre os temas designados, para responder sua prova.

Os candidatos serão classificados em ordem decrescente de notas até preencherem o número total de vagas designadas para cada perfil. Os candidatos excedentes ao número de vagas comporão um cadastro de reserva. Caso o número aprovado de candidatos em cada perfil

ultrapasse o número de vagas designado correspondente, os candidatos poderão ser remanejados para o perfil que porventura não preencha suas vagas. O remanejamento entre os perfis seguirá o mesmo critério da classificação.

OBS.: Os critérios de desempate serão determinados em edital, conforme legislação vigente.

A não realização da matrícula dos primeiros candidatos classificados no prazo estipulado no cronograma ocasionará o preenchimento das vagas por candidatos classificados no cadastro de reserva, conforme o cronograma.

O curso ofertará um total de 20 vagas, distribuídas da seguinte forma:

- 10 (dez) vagas para candidatos graduados em Filosofia ou professores de Filosofia graduados em outras áreas;
- 02 (duas) vagas para candidatos técnico-administrativos da UFT (Conforme item 6.1); e
 - 08 (oito) vagas para candidatos graduados em qualquer área.

7.1) Servidores Técnicos Administrativos

O curso de Pós-Graduação em Ética e Ensino de Filosofia ofertará 20 (trinta) vagas para o ingresso de portadores de diploma de curso superior, mas, de acordo com a Resolução n.º 10/2018 do CONSEPE, artigo 19, dessas vagas um percentual (no caso desse curso 10%) serão reservadas para os servidores técnicos administrativos da Universidade Federal do Tocantins como incentivo à capacitação. Portanto, duas vagas serão destinadas a atender às exigências da Resolução.

Está apto a concorrer a uma vaga, todo e qualquer servidor da UFT portador de diploma de curso superior em qualquer área do conhecimento, devidamente reconhecido pelo MEC.

Os servidores da UFT que requisitarem vagas participarão normalmente do processo seletivo, sendo classificados separadamente para as duas vagas reservadas. Caso o número de candidatos servidores exceda o quantitativo de reservas, os demais candidatos servidores serão classificados nas demais vagas, desde que as mesmas não tenham sido preenchidas pelos seus respectivos candidatos.

Caso não haja a requisição das vagas reservadas aos técnicos da UFT, elas serão redirecionadas para o perfil candidatos graduados em Filosofia ou professores de Filosofia graduados em outras áreas.

7.2) Realização da prova escrita

A prova escrita terá duração de 3 (três) horas, sendo realizada na UFT, Bloco J, das 09:00h às 12:00h do dia 09/06/2018, nas salas 104 e 105 do térreo. Os candidatos deverão chegar com 30 minutos de antecedência para conferência de documentos.

Para realizar a prova, o candidato deverá portar documento de identificação com foto (RG, CNH, categoria profissional, CTPS), conforme discriminado na ficha de inscrição.

O candidato redigirá um texto dissertativo-argumentativo acerca de uma das temáticas seguintes escolhida no ato da inscrição.

ENSINO DE FILOSOFIA

Texto: O Mestre Ignorante: Cinco lições sobre a emancipação intelectual (RANCIÈRE, 2002, Capítulo 1).

Referência: RANCIÈRE, Jacques. **O Mestre Ignorante**: Cinco lições sobre a emancipação intelectual. (Trad: Lilian do Valle). Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

ÉTICA

Texto: Fundamentação da metafísica dos costumes (KANT, 2009, Seção I).

Referência: KANT, Immanuel. **Fundamentação da metafísica dos costumes** (Trad.: Guido Antônio de Almeida). São Paulo: Discurso Editorial/ Barcarolla, 2009 [1785].

POLÍTICA

Texto - Livro VII da *República* de Platão (PLATÃO, 2001)

Referência: PLATÃO. **República.** Tradução Maria Helena da Rocha Pereira. 9. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbbenkian, 2001.

A Coordenação do processo seletivo fornecerá folhas para resposta dos candidatos, que deverão trazer caneta esferográfica de cor preta.

Durante a realização da prova, não será permitida qualquer forma de consulta a materiais impressos ou em formato digital, bem como a utilização de telefones celulares, *pagers*, notebooks, tablets e outros aparelhos eletrônicos. O candidato que infringir esta proibição será desclassificado e eliminado do processo seletivo.

8) MATRÍCULA

As matrículas serão realizadas nos dias 03 e 04 de agosto de 2018, na coordenação do curso de Filosofia. No ato da matrícula, o(a) candidato(a) deverá apresentar os

seguintes documentos:

- Cópia autenticada do diploma de graduação ou cópia autenticada de certidão de conclusão de curso, cópia do RG e cópia do CPF.
- Declaração de exercício docente na área de Filosofia, na Educação Formal autorizado pelo MEC, caso o candidato não possua diploma de curso superior em Filosofia.
- Declaração de servidor técnico-administrativo da UFT para perfil correspondente (conforme item 6.1).
- Carta explicitando a intenção de pesquisa no decorrer do curso tendo em vista a elaboração do trabalho de conclusão de Curso (TCC).

OBS.: As dúvidas que se fizerem nesta etapa serão dirimidas pela banca do concurso.

CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO					
Abertura e publicação do edital	27/04/2018				
Inscrição	De 05 a 20/05/2018				
Divulgação da lista de inscritos	25/05/2018 (no site da UFT)				
Processo seletivo (prova escrita)	09/06/2018				
Divulgação dos resultados	14/06/2018 (no site da UFT)				
Recursos	15/06/2018				
Resultado dos recursos e classificação final	16/06/2018 até às 18h				
Matrícula	03/08/2018 e 04/08/2018				
Matrícula da segunda chamada	09/08/2018 e 10/08/2018				
Início das aulas	11/08/2018				

Local do processo seletivo: UFT, Bloco J, Salas 104 e 105, térreo.

Horário: 09:00 às 12:00 – aplicação da prova escrita.

9) DESCRIÇÃO DO FUNCIONAMENTO DO CURSO

O curso segue as orientações previstas na Resolução n.º 10/2018 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), que dispõe sobre as normas para a criação, implantação e desenvolvimento de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* no âmbito da Universidade Federal do Tocantins.

O curso de Especialização em Ética e Ensino de Filosofia não implicará em ônus financeiro (taxas de inscrição, matrícula e mensalidades) para os candidatos e terá a duração de 16 (dezesseis meses), incluindo prazo para confecção de TCC, no período de agosto de 2018 a novembro de 2019. Do conjunto de 360h do Curso, 300h serão ministradas com aulas aos sábados continuamente, das 08h:00 às 12h:00 e das 14h:00 às 18h:00 e 60h serão ministradas no Mestrado Profissional em Filosofia (Prof-Filo)¹ no componente curricular que será ofertada às

¹ Deliberação tomada na Reunião do Colegiado do Curso de Pós-graduação Lato Sensu Ética e Ensino Filosofia,

terças-feiras a partir das 19h. Ressalta-se que os estudantes terão o período de 11/08/2019 a 30/11/2019 para a finalização e apresentação do Trabalho de Conclusão da Especialização.

DESCRIÇÃO GERAL:

Curso: gratuito

Atividade docente: não-remunerada

Órgão proponente: Curso de Licenciatura em Filosofia/Campus de Palmas

Modalidade: Pós-Graduação Lato Sensu

Nome do curso: Pós-Graduação Lato Sensu em Ética e Ensino de Filosofia

Carga Horária Total: 360 horas

Tipo de Ensino: Presencial

Período de Realização: 11/08/2018 a 30/11/2019

Número de meses: 16

Períodos: matutino e vespertino, aos sábados e, no caso da disciplina cursada no Mestrado Profissional em Filosofia as aulas ocorrerão às terças-feiras, no período noturno.

Formato do Trabalho de Conclusão da Especialização: artigo científico, com defesa pública. Sugere-se que o artigo siga as normas da Revista Perspectivas, disponível em: http://revista.uft.edu.br/index.php/perspectivas

Número de docentes: 16 (cinco mestres e 11 doutores) da Universidade Federal do Tocantins. 15 docentes atuam no Curso de Licenciatura em Filosofia no Campus de Palmas e um docente que atua no campus de Arraias.

Público-Alvo: Portadores de diploma de curso superior, devidamente reconhecido pelo MEC, que buscam aprofundar conhecimentos e desenvolver habilidades e competências no campo da Ética e Ensino de Filosofia, sob a observância dos critérios explicitados no item 5.

Número de Vagas: 20 (mínimo de 10 alunos para abertura de curso), sendo duas vagas reservadas para os servidores técnicos administrativos e oito vagas para candidatos portadores de diploma de curso superior de qualquer área.

CRONOGRAMA DAS AULAS E RESPECTIVOS DOCENTES 2018/II a 2019/II					
Qt.	Disciplina	Docente	Período	Origem	
1	Filosofia e Política I	Prof. Marco Aurélio Cardoso	11/08/2018 25/08/2018	UFT/Palmas	
2	Filosofia e Política II	Prof. Fábio Duarte	01/09/2018	UFT/Palmas	

	(Biopolítica)		15/09/2018	
3	Fundamentos teórico- metodológicos do Ensino de Filosofia na Educação Básica	Prof. Alessandro Rodrigues Pimenta	22/09/2018 06/10/2018	UFT/Arraias
4	Filosofia e Educação	Prof. Roberto Amaral	13/10/2018 27/10/2018	UFT/Palmas
5	Ética Fundamental I	Prof. Juliana Santana de Almeida e Kherlley Caxias Batista Barbosa	03/11/2018 17/11/2018	UFT/Palmas
6	Disciplina do Pro-Filo I Argumentação dialética e retórica.	Prof. Eduardo Simões Silva	2018/II Terças-feiras	UFT/Palmas
7	Ética Fundamental II	Elizângela Inocêncio Mattos Suely Mara Ribeiro Figueiredo	02/02/2019 16/02/2019	UFT/Palmas
8	Filosofia e Direitos Humanos	Prof. Oneide Perius	02/03/2019 16/03/2019	UFT/ Palmas
9	Metodologia do Ensino Superior	Prof. Raquel Castilho Souza e Rosemeri Birck	30/03/2019 13/04/2019	UFT/Palmas
10	Bioética	Prof. José Soares das Chagas e João Paulo	27/04/2019 18/05/2019	UFT/Palmas
11	Metodologia do Trabalho Científico	Prof. Eduardo Simões Silva	01/06/2019 10/08/2019	UFT/Palmas
12	Disciplina do Pro-Filo II (*) Laboratório de Ensino de Filosofia	Prof. Leon Farhi Neto	Cronograma 2019/II	UFT/Palmas
13	Defesa do Artigo Científico	Todos os Professores	11/08/2019 a 30/11/2019	UFT/Palmas

Em 2019/II os alunos que eventualmente não tiverem completado as 60 horas no Mestrado Profissional em Filosofia (Prof-Filo) terá a oportunidade de fazer a disciplina Laboratório de Ensino de Filosofia com ementa a ser definida posteriormente (*).

As aulas ocorrerão conforme o cronograma aprovado pelo colegiado do curso. Qualquer alteração que, porventura, venha a ocorrer terá de ser comunicada à coordenação após prévia negociação entre o docente responsável pela disciplina e pós-graduandos.

O período de defesa pública do TCC será definido pelo coordenador do curso e pelo orientador, considerando o prazo de 15 dias após a data da entrega, prazo mínimo para avaliação da banca examinadora. O pós-graduando defenderá o seu TCC em formato de artigo após o término das disciplinas, no período previsto de 11/08/2019 a 30/11/2019.

A banca avaliadora será composta pelo orientador e dois docentes convidados, definidos por consenso entre o orientador e o pós-graduando. Não haverá verba para financiamento de passagens e diárias para docentes externos convidados para a participação nas bancas de defesa.

OBS.: No curso de Pós-Graduação em Filosofia, não haverá aproveitamento de disciplinas.

9.1) Estrutura curricular

Disciplinas	Carga Horária		Docentes Responsáveis	Titulação	IES/Campus
	Créditos	Total			
Filosofia e Política I	02	30h	Prof. Marco Aurélio Cardoso	Mestre	UFT/Palmas
Filosofia e Política II (Biopolítica)	02	30h	Prof. Fábio Duarte	Doutor	UFT/Palmas
Fundamentos teórico- metodológicos do Ensino de Filosofia na Educação Básica	02	30h	Prof. Alessandro Rodrigues Pimenta	Doutor	UFT/Arraias
Filosofia e Educação	02	30h	Prof. Roberto Amaral	Doutor	UFT/Palmas
Ética Fundamental I	02	30h	Prof. Juliana Santana de Almeida e Kherlley Caxias Batista Barbosa	Doutor	UFT/Palmas
Disciplina do Pro-Filo I Argumentação dialética e retórica.	04	60h	Prof. Eduardo Simões Silva	Doutor	UFT/Palmas
Ética Fundamental II	02	30h	Elizângela Inocêncio Mattos Suely Mara Ribeiro Figueiredo	Doutor Mestre	UFT/Palmas
Filosofia e Direitos Humanos	02	30h	Prof. Oneide Perius	Doutor	UFT/Palmas
Metodologia do Ensino Superior	02	30h	Prof. Raquel Castilho Souza e Rosemeri Birck	Mestre	UFT/Palmas
Bioética	02	30h	Prof. José Soares das Chagas e João Paulo	Mestre Doutor	UFT/Palmas
Metodologia do Trabalho Científico	02	30h	Prof. Eduardo Simões Silva	Doutor	UFT/Palmas
Disciplina do Pro-Filo II (*) Laboratório de Ensino de Filosofia			Prof. Leon Farhi Neto	Doutor	UFT/Palmas
Defesa do Artigo Científico (TCC)	Ativid complen		Docentes do Curso		UFT/Palmas
Total	24CR	360h			

O curso possui um total de 360 horas e as disciplinas contam com 70% de aulas presenciais e 30% com atividades de orientação e de complementação de conteúdos extraclasse, considerando, também, a participação em eventos científicos.

Dessa forma, para as disciplinas com carga horária de 30 (trinta) horas, 21(vinte uma) horas serão presenciais e 9 (nove) horas constarão como atividades de orientação e de complementação de conteúdos extraclasse. A disciplina de 60h oferecida no Mestrado

15

Profissional em Filosofia seguirá as regras do Programa e do professor que ministrará a

disciplina.

A carga horária do curso não inclui a carga horária destinada ao TCC, construído

individualmente sob o acompanhamento e a orientação de um docente com titulação mínima de

Mestre em Filosofia ou com a mesma titulação em áreas afins.

Nenhuma disciplina de cursos de graduação, licenciatura ou bacharelado, poderá

ser usada para contar créditos nessa Especialização, salvo exceção em que o

aproveitamento/equivalência será concedido, se e somente se, mediante a avaliação criteriosa do

histórico escolar e ementa da disciplina cursada, considerando os seguintes quesitos:

a) A ementa da disciplina cursada deve corresponder exatamente àquela

pleiteada em termos de carga horária e conteúdos específicos;

b) Apreciação e aprovação do docente responsável pela disciplina e pela

coordenação do curso.

9.2) Ementário

ÉTICA FUNDAMENTAL I

Carga horária: 30h

Ementa: Reflexões éticas no pensamento grego antigo: as virtudes na ética de Aristóteles. A

reabilitação da ética das virtudes na contemporaneidade e a crítica à ética moderna.

Metodologia: Aulas expositivas. Leituras sistemáticas e orientadas das obras propostas na bibliografia. Debates que relacionem as propostas éticas estudadas com questões atuais. Proposta

de atividades de pesquisa que contemplem os temas em questão e que permitam que os

estudantes percebam sua importância.

Bibliografia básica

ARISTÓTELES. *EthicaNicomacheia* I 13 – III 8. São Paulo: Odysseus, 2008.

ASCOMBE, E. A filosofia moral moderna. In.: Sobre a Ética Nicomaqueia de Aristóteles. São

Paulo: Odysseus, 2010.

ÉTICA FUNDAMENTAL II

Carga horária: 30h

Ementa: O contexto ético contemporâneo. A discussão pós-nietszchiana. A reabilitação da ética aristotélica no século XX. A herança dos projetos teleológicos e deontológicos. As éticas

neocontratualistas, comunitaristas e libertaristas. Ética e Técnica. Ética e Crise Ecológica.

Metodologia: Aulas expositivas, debates, leitura e produção textual.

Bibliografia Básica:

BERTI, Enrico. Aristóteles no século XX. São Paulo: Loyola, 2000.

HOBUSS, João. (org.) Ética das virtudes. Florianópolis: Ed. da UFSC, s.d.

OLIVEIRA, Manfredo A. de (Org.). *Correntes fundamentais da ética contemporânea*. Petrópolis: Vozes, 2000.

BIOÉTICA

Carga horária: 30h

Ementa: Introdução, definição e conceitos de Bioética. Éticas deontológicas e éticas consequencialistas. Igualdade e dignidade como temas e problemas bioéticos. O conceito de pessoa. Questões sobre o início e o fim da vida: aborto; infanticídio; eutanásia; distanásia; e ortotanásia. O problema do meio ambiente.

Metodologia: Aulas expositivas e dialogadas. Leituras orientadas de textos especializados. Produção de textos. Estudo em grupo. Debates. Seminários

Bibliografia Básica:

DURANT, Guy. **Introdução Geral à Bioética.** História, conceitos e instrumentos. Loyola: São Paulo, 2003; (capítulos 1 e 3).

HANS, Jonas. **Princípio responsabilidade:** ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Trad. Marijane Lisboa, Luiz Barros Montez. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2006. (capítulos1, 3 e 4). SINGER, Peter. **Ética Prática.** Trad. Jefferson Luís Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1993 (capítulos 1, 2, 4, 6 e 7).

FILOSOFIA E POLÍTICA I

Carga horária: 30h

Ementa: Pensamento político clássico (Platão e Aristóteles). A filosofia política Renascentista. Filosofia Moderna (Hobbes, Locke, Rousseau e Kant). As formas de governo. Relação entre indivíduo, sociedade e Estado. Liberdade como não-dominação. Democracia Representativa e participação ativa na política. Direito humanos na contemporaneidade.

Metodologia: Aulas Expositivas, debates, leitura dirigida e produção textual.

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. *Política*. Trad. Mário da Gama Kury. Brasília: Ed. UnB, 1985.

AYERBE, Luis Fernando. *Ordem, poder e conflito no século XXI*. São Paulo: Ed. UNESP, 2006. BAILYN, Bernard. *As origens ideológicas da revolução americana*. Trad. Cleide Rapucci. Bauru: EDUSC, 2003.

BERLIN, Isaiah. **A originalidade de Maquiavel**. In: BERLIN, Isaiah. *Estudos sobre a humanidade*: uma antologia de ensaios. Trad. Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

BOBBIO, Norberto; VIROLI, Maurizio. *Dialogo intorno alla repubblica*. Roma-Bari: Editori Laterza, 2003.

HOBBES, Thomas. *Do Cidadão*. Trad. Renato Janine Ribeiro. São Paulo: Martins Fontes, 2002. KANT, Immanuel. *Para a Paz Perpétua*. Trad. Bárbara Kristensen. Rianxo: Instituto Galego de Estudos de Segurança Internacional e da Paz, 2006.

LEFORT, Claude. *Desafios da escrita política*. Tradução de Eliana de Melo Souza. São Paulo: Discurso Editorial, 1999.

LOCKE, John. *Segundo tratado sobre o Governo*: ensaio relativo à verdadeira origem, extensão e objetivo do Governo Civil. Trad. E. Jacy Monteiro. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

MAQUIAVEL, Nicolau. *Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio*. Glossário e revisão técnica Patrícia Fontoura Aranovich. Trad. MF. São Paulo: Martins Fontes. 2007.

PETTIT, Philip. *Republicanismo*: una teoria sobre la libertad y el gobierno. Trad. Toni Domènech. Barcelona: Editorial Paidós, 1999.

PLATÃO. Político. Trad. Carlos Alberto Nunes. Col. Amazônica. Belém: Ed. Globo, 1980.

____. A República. Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1965.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Do Contrato Social*. In: ROUSSEAU, Jean-Jacques. Coleção Os Pensadores. Trad. Lourdes Santos Machado. – 2 ed. – São Paulo: Abril Cultural, 1978, p. 01-145.

SENELLART, Michel. *As artes de governar:* do *regimen* medieval ao conceito de governo. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Ed. 34, 2006.

SKINNER, Quentin. *As Fundações do Pensamento Político Moderno*. Trad. Renato Janine Ribeiro e Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia da Letras, 1996.

ZARKA, Yves Charles. *Figuras del poder*: estudios de filosofía política de Maquiavelo a Foucault. Trad. Tomás Onaindía. Madrid: Editorial Biblioteca Nueva, 2004.

FILOSOFIA E POLÍTICA II (Biopolítica)

Carga horária: 30h

Ementa: Repertoriar os instrumentos conceituais desenvolvidos pela filosofia política contemporânea para apreender o acontecimento presente em suas relações de poder. Nesta disciplina, trata-se, especificamente, da filosofia crítica de Michel Foucault e da noção de biopolítica.

Metodologia: Apresentação sistemática da obra do autor. Mapeamento bibliográfico. Recortes referentes ao tema da disciplina. Estudo da metodologia do autor. Reconhecimento das etapas histórico-descritivas e das etapas propriamente conceitualizadoras. Relação entre história e filosofia. Ficcão e conformação do conceito.

Bibliografia Básica:

FOUCAULT, Michel. Nascimento da Biopolítica. São Paulo: Martins Fontes, 2008 [1979].

FOUCAULT, Michel. *Em defesa da sociedade*. Trad. Maria Ermantina Galvão. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade 1*: A vontade de saber. Trad. Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. 15 ed. Rio de Janeiro: Graal, 2003.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Trad. Roberto Machado. 18 ed. São Paulo: Graal, 2003 [1979].

FOUCAULT, Michel. *Segurança, Território, População*: curso dado no Collège de France (1977-1978). São Paulo: Martins Fontes, 2008.

FILOSOFIA E DIREITOS HUMANOS

Carga horária: 30h

Ementa: Democracia, Justiça e Direitos Humanos. Violência e Direitos Humanos. Estado de Exceção. Teoria Crítica dos Direitos Humanos. Do Direito à Justiça.

Metodologia: A metodologia adotada privilegiará a participação coletiva, a reflexão crítica e o debate na construção do conhecimento. Alguns procedimentos serão: Aulas expositivas dialogadas; Leitura e interpretação de textos; Debates; Estudos em grupos.

Bibliografia Básica:

AGAMBEN, Giorgio. *Homo Sacer*: o poder soberano e a vida nua. (Trad: Henrique Burigo). Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2002.

______. Estado de Exceção. Trad. Iraci Poleti. São Paulo: Boitempo, 2004.

DERRIDA, Jacques. *Força de Lei*: o fundamento místico da autoridade. Trad: Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

MOURA, Marcelo Oliveira de. (Org.) *Irrompendo no Real:* escritos de Teoria Crítica dos Direitos Humanos. Pelotas: EDUCAT, 2005

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Carga horária: 30h

Ementa: As crises da educação analisadas a partir dos eventos políticos-filosóficos na Grécia Clássica. A crítica de Habermas relacionada aos efeitos do pensamento filosófico moderno na construção dos espaços educacionais. A formação e a atividade docente na contemporaneidade. As variantes Filosóficas da Educação no Brasil.

Metodologia: Nas primeiras aulas prevalecerão os componentes expositivos e discutitivos específicos e panorâmicos relacionados aos objetos da Filosofia e da Educação. Nas aulas subsequentes, a metodologia privilegiará a socialização a partir das leituras, levando-se em conta a criatividade e a ousadia acadêmica dos estudantes, da contextualização à construção do conhecimento no âmbito dos textos indicados nos planos de aulas.

Bibliografia Básica:

ADORNO, T. W. Educação e emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. GHIRALDELLI JR., Paulo. Filosofia da educação. São Paulo: Ática, 2006. HABERMAS, Jurgen. O discurso filosófico da modernidade. Lisboa, Portugal: Dom Quixote, 1990.

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

Carga horária: 30h

Ementa: Pesquisa teórico-empírica. Pesquisa teórico-metodológica. Pesquisa bibliográfica. Abordagens qualitativas e quantitativas. Possibilidades investigativas e alternativas metodológicas: pesquisa-ação, pesquisa participante, etnografia, estudo de caso, dialética materialista, estruturalismo e fenomenologia. Observação, coleta e interpretação de dados. Normas da ABNT.

Metodologia: Aulas expositivas e debates, leitura e produção textual, contextualização e discernimento metodológico.

Bibliografia Básica:

ALVES-MAZZOTTI, Alda J.; GEWANDSZNAJDER, Fernando. *O método nas Ciências Naturais e Sociais:* pesquisa quantitativa e qualitativa. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson

Learning, 1998.

FAZENDA, I. (Org.). Metodologia de pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 2002.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E.; FRANCO, M. A. S. (Orgs.). *Pesquisa em educação: alternativas investigativas com objetos complexos*. São Paulo: Loyola, 2006.

METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR

Carga horária: 30h

Ementa: História e organização do Ensino Superior no Brasil. Finalidades do Ensino Superior. O professor de Ensino Superior: identidade, profissionalização, saberes e competências. Concepções de ensino e teorias da aprendizagem. Organização do trabalho pedagógico no ensino superior. As interações em sala de aula.

Metodologia: A partir do conteúdo proposto serão desenvolvidas atividades sócio-individualizantes que favoreçam a articulação teoria e prática, com reflexões sobre a prática pedagógica do professor. As estratégias de ensino serão organizadas a partir de aulas expositivas dialogadas com apoio de material de leitura previamente preparados/selecionados para os pósgraduandos e seminários de leitura, estudo com discussões temáticas; trabalhos em grupos, possibilitando uma reflexão crítica e teórica da prática docente, a partir de uma atuação mais participativa do pós-graduando, estimulando-os a desenvolver pesquisas. As técnicas a serem aplicadas no decorrer das aulas terão como suporte didático textos de apoio, filmes, slides e outros recursos auxiliares.

Bibliografia Básica:

PIMENTA, Selma Garrido; CAMARGO, Léia das Graças. *Docência do Ensino Superior*. São Paulo: Cortez, 2008.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 13. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

GIL, Antônio Carlos. Metodologia do Ensino Superior. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

BORDENAVE, Juan Diaz; PEREIRA, Adair M. *Estratégias de ensino-aprendizagem*. 28 ed. Petrópolis: vozes, 2007.

CASTANHO, Sérgio; CASTANHO, Maria Eugênia (Orgs). Temas e textos em metodologia do Ensino Superior. 7. ed. Campinas: Papirus, 2001.

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO ENSINO DE FILOSOFIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Carga horária: 30h

Ementa: Implantação da Filosofia no Brasil na segunda metade do século XX. Dianoemática. Estruturalismo e hermenêutica na abordagem do texto filosófico. Concepções de ensino no PCN-Filosofia. Ensino de Filosofia como criação de conceitos e como aclaração de conceitos: diferenças conceituais.

Metodologia: Aula expositiva com uso de data-show, dialogada com recursos a discussões em grupos e análise de textos.

Bibliografia Básica

ADORNO, T. Educação e emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ARANTES, P. E. Um departamento francês de ultramar. Estudos sobre a formação da cultura

filosófica uspiana (Uma experiência nos anos 60). São Paulo: Paz e Terra, 1994. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC, 1999. DELEUZE, G. & GUATTARI, F. O que é a filosofia? São Paulo: Ed. 34, 1992. DOMINGUES, I. (Org.); MARI, Hugo (Org.); PINTO, Júlio Machado (Org.). Estruturalismo: memória e repercussões, Rio de Janeiro, Diadorim. Rio de Janeiro: Diadorim, 1995. FÁVERO, A et al. O ensino de filosofia no Brasil: um mapa das condições atuais. Cadernos CEDES, v. 24, n. 64. Campinas: Unicamp, 2004. GOLDSCHMIDT, V. Histoire et structure: ouvrage collectif à la mémoire de V. Goldschmidt. Paris: Vrin, 1985. _. Remarques sur la méthode structurale en histoire de la philosophie. Manuscrito, v. 2. Campinas: Ed. Unicamp, 1982. _. Tempo histórico e tempo lógico na interpretação dos sistemas filosóficos. In: A Religião de Platão. Trad. de Ieda e Oswaldo Porchat. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1970. GUEROULT, M. O problema da legitimidade da história da filosofia. Reflexão. n. 78. Campinas, Puc-Campinas, 2000. __. Lógica, arquitetônica e estruturas constitutivas dos sistemas filosóficos. Trans/Form/Ação, vol.30, n.1. Marília: Unesp, 2007. _. La méthode en histoire de la philosophie. Conferência pronunciada na Faculdade de Filosofia da Universidade de Otawa em 19 de outubro de 1970. Otawa, 1970. _. Histoire de la histoire de la philosophie. Paris: Aubier Montaigne, 1992. LEOPOLDO E SILVA, F. Currículo e formação: o ensino de filosofia. Síntese, vol. 20, nº 63. Belo Horizonte: CES, 1993. ____. Por que filosofia no segundo grau. Estudos avançados. n. 14. São Paulo: USP, 1992. PALÁCIOS, G. De como fazer filosofia sem ser grego, estar morto ou ser gênio. Goiânia: UFG, 1997. PORCHAT PEREIRA, O. A filosofia e a visão de mundo?. In: Manuscrito III, I. Campinas: Ed. da Unicamp, 1975. TEIXEIRA, L. Quelques considérations sur la philosophie et l'étude de l'histoire de la philosophie au Brésil. In: Études sur l'histoire de la philosophie en hommage a Martial Guéroult. Paris: Fischbacher, 1964. __. Discurso do professor Lívio Teixeira, paraninfo da turma de 1948. In: "Anuário da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (Universidade de São Paulo) - 1939-1949". Vol. I. Secção de Publicações, 1953.

Disciplinas ofertadas no Mestrado Profissional em Filosofia (Prof-Filo)

ARGUMENTAÇÃO, DIALÉTICA E RETÓRICA.

Carga horária: 60h

Ementa: O objeto de estudo da disciplina é a retorica, seu sentido, origem, sua relação com a Dialética, o modo como ela se distingue da filosofia e o seu uso didático. Nesse sentido, propõese elencar as estruturas e princípios lógicos, as estruturas e princípios dialéticos, bem como as estruturas, estratégias e argumentação retórica. A disciplina compreende, porquanto, uma compreensão da retórica enquanto a arte do uso da palavra e seu uso e descaso pelos professores de Filosofia, as possibilidades de correlação entre ensino de filosofia e retórica e a questão da linguagem enquanto meio para a compreensibilidade e simplificação do mundo. Os trabalhos se desenvolverão por meio da análise de textos clássicos e modernos e produção de peças retóricas.

Metodologia: Aulas expositivas; Leituras individuais; Produção textual; Trabalhos em grupos e/ou individuais; Seminários.

Bibliografia:

ALEXANDRE Junior. Manuel-Argumentação Retórica em Filón de Alexandria. Lisboa. FCT. 1990.

ALEXANDRE Junior, Manuel-. A Arte Retórica de Aristóteles. Lisboa. IN-CM. 1998.

ARISTÓTELES. Analytica priora et posteriora. Oxford: Clarendonian press, 1989 (Ed. Ross).

Les réfutations sofistiques. Paris, Vrin, (Ed. L. Dorion). 1995.

Retórica, Editora Edipro. 2011.

Retórica. Lisboa: Imprensa Nacional/ Casa da Moeda, 2005.

Topica et sophistica elenchi. Oxford: Clarendonian press, 1989 (Ed. Ross).

Os Tópicos. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 2007.

BARILI, R. Retórica. Lisboa. Ed. Presença. 1985

BOAVIDA, João, **Educação Filosófica** - Sete Ensaios, Imprensa da Universidade de Coimbra, Coimbra 2010.

BRETON, Philippe- A Argumentação na Comunicação. Lisboa. Pub. Dom Quixote.1998

BRETON, Philippe- **História das Teorias da Argumentação**. Lisboa. Bizâncio.2001 CADERNO DE FILOSOFIAS, nº5. Argumentação, Retóricas, Racionalidades. Coimbra. Assoc. de Prof.s de Filosofia.1992.

CAMPATO JR., João Adalberto - Retórica e Literatura. Editora; Scortecci. São Paulo. 2003.

CARRILHO, M.M. (coord.) - Verdade, Suspeita e Argumentação. Lisboa. Ed. Presença.1990.

CARRILHO, Manuel Maria. Razão e transmissão da Filosofia, INCM, Lisboa 1987.

Idem. (1994). Jogos de Racionalidade. Porto: Asa.

COSSUTTA, F., **Didáctica da filosofia**: como interpretar textos filosóficos?, trad. José C. Eufrázio, (Coleçção horizontes da didáctica) Asa, Porto 1998.

ESCOLA, J. (1992), «Exemplo de diagnóstico linguístico para uma turma de Filosofia» in O Professor, 3ª série, nº 28, (Setembro – Outubro), pp. 57-67.

FISKE, John, Introdução ao Estudo da Comunicação.Porto. Asa. 1993.

FOLSCHEID, Dominique — WUNENBURGER, Jean-Jacques: **Méthodologie philosophique** (Coll. Premier Cycle), PUF, Paris 1992.

GRÁCIO, R.-Racionalidade Argumentativa. Porto. Asa. 1993.

HELLA, A. (1983). Précis de l'Argumentation. Paris/Bruxelles: F. Nathan/Éd. Labor.

KNEALE, W. & KNEALE, M. (1980). **O Desenvolvimento da Lógica**. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian.

LOURENÇO, M. (1991). Teoria Clássica da Dedução. Lisboa: Ed. Assírio e Alvim.

PEREIRA, M. B. (1993). Retórica, Hermenêutica e Filosofía, **Revista Filosófica de Coimbra**, nº 5, pp. 5 - 70.

PERELMAN, Chaim- Lógica Formal e Lógica Informal. In, **Caderno de Filosofias**, nº5. Argumentação, Retóricas, Racionalidades. Coimbra. Assoc. de Prof.s de Filosofia.1992.

PERELMAN, Chaim-Retórica e Filosofia, in Crítica-Revista do Pensamento Contemporâneo, nº8. Abril. 1992.

PERELMAN, Chaim; Lucie Olbechts-Tytace, **Tratado de Argumentação**. A Nova Retórica. São Paulo. Martins Fontes. 1992.

SCHOPENHAUER, Arthur. Como vencer um debate sem precisar ter razão – em 38 estratagemas (Dialética Erística). Introdução, Notas e Comentários de Olavo de Carvalho. Rio de Janeiro: Topbooks, 1997.

10) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica. *Orientações curriculares para o Ensino Médio:* Ciências Humanas e suas Tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2008.

KANT, Immanuel. **Fundamentação da metafísica dos costumes** (Trad.: Guido Antônio de Almeida). São Paulo: Discurso Editorial/ Barcarolla, 2009 [1785].

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 2011-2015. RESOLUÇÃO nº. 11/2010 do CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSUNI). Universidade Federal do Tocantins, 2010.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 2016-2020. Resolução nº 06/2016 do CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CONSUNI). Palmas: Universidade Federal do Tocantins, 2016.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA (PPC). Resolução n°. 09/2009 do CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE). Universidade Federal do Tocantins, Campus de Palmas, 2009.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA (PPC). Resolução n°. 10 de 14 de março 2018 do CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE). Palmas: UFT, 2018.

PLATÃO. **República.** Tradução Maria Helena da Rocha Pereira. 9. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbbenkian, 2001.

RANCIÈRE, Jacques. **O Mestre Ignorante**: Cinco lições sobre a emancipação intelectual. (Trad: Lilian do Valle). Belo Horizonte: Autêntica, 2002.